

Evocando a memória de Alberto Carneiro, que os reuniu pela primeira vez num dos simpósios de escultura, iniciados em Santo Tirso no ano de 1991, o escultor português Carlos Barreira e o escultor australiano Peter Rosman celebram 25 anos de amizade apresentando no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) uma exposição conjunta.

Representados no parque escultórico da cidade com as obras Pedra Bulideira XXII (1993) e Canto (1993), estes escultores privilegiam, respetivamente, conceitos de matéria e movimento, essenciais na sua obra tal como Carlos Barreira evidenciou numa recente retrospectiva, realizada no Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, em Chaves, e conceitos construtivistas, centrados no humano e no social, tal como Peter Rosman fez questão de evidenciar, em 2017, na Bienal de Veneza.

Partindo destes conceitos nucleares, Carlos Barreira e Peter Rosman trazem ao MIEC um conjunto de obras, criadas propositadamente para este evento e executadas em diversos materiais, que não só ilustram coerências de percursos e gramáticas escultóricas face a estes mesmo conceitos, como consolidam a imagem de dois criadores singulares, capazes de renovar constantemente as suas aproximações à escultura.

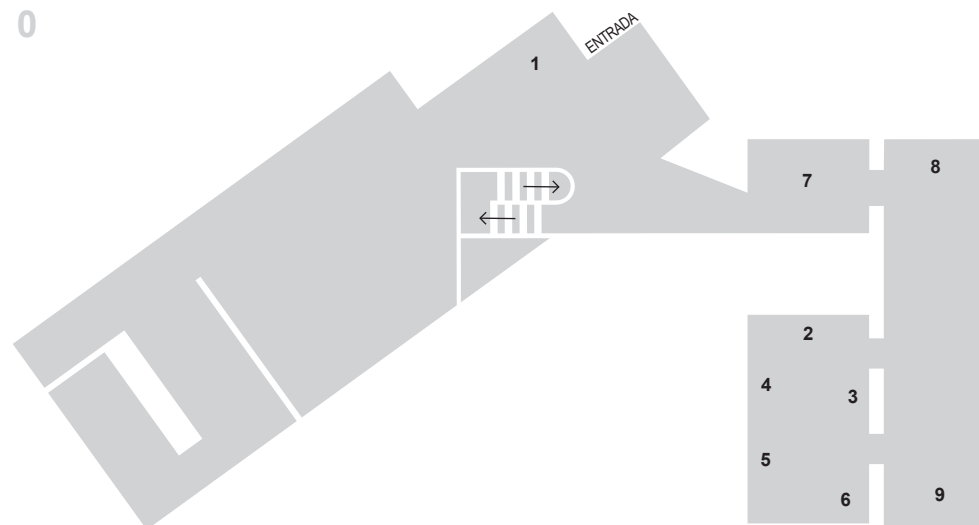
Recalling the memory of Alberto Carneiro, who brought them together for the first time at one of the sculpture symposia, which began at Santo Tirso in 1991, the Portuguese sculptor Carlos Barreira and Australian sculptor Peter Rosman celebrate 25 years of friendship with an exhibition taking place at the International Museum of Contemporary

Sculpture

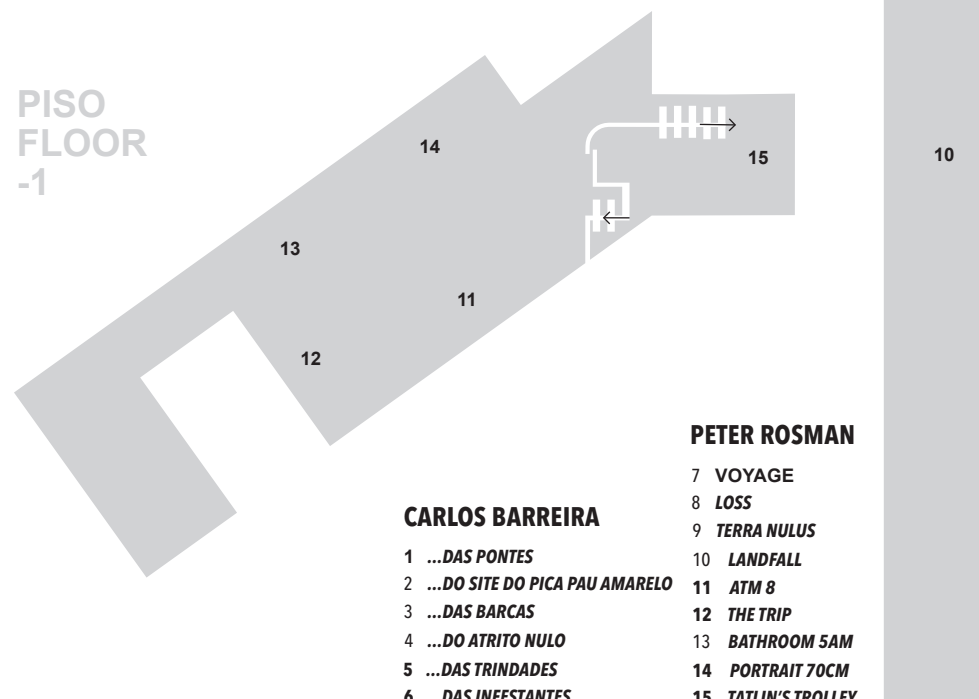
Being both represented on the sculpture park of the city by Pedra Bulideira XXII (1993) and Canto (1993), these aculptors base their work, respectively, on matter and movement concepts, like we can see in a recent work by Carlos Barreira at Nadir Afonso Contemporary Art Museum (Chaves), and constructivist concepts of social and human nature, like it could be seen at the Venice Bienniel (2017) in a work presented by Peter Rosman.

Based on these nuclear concepts, Carlos Barreira and Peter Rosman bring to the International Museum of Contemporary Sculpture a set of new pieces that illustrate coherence of sculptura paths and grammars in the light of these same concepts, and project the image of two singular creators capable of constantly renewing their approaches to sculpture

PISO FLOOR 0



PISO FLOOR -1



CARLOS BARREIRA

- 1 ...DAS PONTES
- 2 ...DO SITE DO PICA PAU AMARELO
- 3 ...DAS BARCAS
- 4 ...DO ATRITO NULO
- 5 ...DAS TRINDADES
- 6 ...DAS INFESTANTES

PETER ROSMAN

- 7 VOYAGE
- 8 LOSS
- 9 TERRA NULUS
- 10 LANDFALL
- 11 ATM 8
- 12 THE TRIP
- 13 BATHROOM 5AM
- 14 PORTRAIT 70CM
- 15 TATLIN'S TROLLEY



ENTRADA GRATUITA
museus@cm-stirso.pt
(+351) 252 830 410
Avenida Unisco Godiniz 100
4780-366 Santo Tirso
N 41° 20' 39.2" W 8° 28' 20.4"



MUSEU
INTERNACIONAL
ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA

CARLOS BARREIRA *ENCONTROS* PETER ROSMAN

27 SET
– 19 JAN